Dinamismo, Ação, Inteligência, Bôa Vontade são atributos de CYRO GEVAERD para os Problemas de Brusque ao início do nosso segundo Centenário !!!

31 de Janeiro de 1961 assinalou novo marco de progresso na vida brusquense. Não temos dúvidas em fazer tal afirmação. A pôsse de Cyro Gevaerd no elevado pôsto de Prefeito Municipal representa dinamismo, ação, inteligência, bôa vontade. O jôvem prefeito está imbuído de mais pura e sã vontade na solução dos problemas que afligem nosso grande Não lhe falta, além do mais, inteligência para estudar todos os nossos anseios. Ação e dinamismo tem sido sacerdócio em todos os atos do jovem administrador: isto ficou evidenciado no ensaio dos trinetos de 4 de agôsto de 1960. Transformou, por sua ação e dinamismo um bêlo em magnífico parque onde milhares e milhares de visitantes marcaram ponto de reunião obrigatória e presenciaram uma festa de atrações inigualável.

O seu inquebrantável espírito de luta, seu inabalável otimismo, seu acendrado amôr à terra que lhe servia de berço, seu magnânimo coração, seu tradicional simpatia e vasta escala de amigos, são outros tantos atributos que o cacique empossado não colocará a serviço de BRUSQUE.

As Solenidades de Posse

Feliz e iluminada atitude do sr. Cyro Gevaerd, iniciou as solenidade de posse mandando celebrar no Altar na Igreja Matriz Provisória missa em ação de graças. O ato religioso foi celebrado pelo Revmo. Padre Vigario da Paroquia, Wendelino Wiemes, e contou com a presença de amigos e Familiares do novo prefeito. Ao final da cerimônia o celebrante teve palavras de congratulações e formulou votos de feliz e proficua gestão ao sr. Cyro Gevaerd.

Às 16 horas no Cine Teatro Real, presentes amigos correligionários e grande massa popular realizou-se sessão da Câmara de Vereadores presidida pelo sr. Carlos Boos, e em cuja sessão teve realizada a cerimonia de transmissão de cargo. Anotamos a presença de todos os senhores representantes do povo, tomando assento a mesa que presidiu os trabalhos autoridades eclesiasticas, civis e militares.

Vários oradores se fizeram ouvir: Dr. Inaio Bauer, Dr. Francisco Roberto Dall'Igna, Dr. Euclides Cardoal, todos oradores, representando respectivamente o PSD, PTB e UDN. Falou tambem o Deputado Mário Olinger, exaltando sobretudo a gestão do sr. Dr. Carlos Moritz, tão proficua quanto honesta e sempre voltada ao bem comum.

Falou em seguida o novo prefeito. Sua oração vai publicada no final dêste registro. O povo que a julgue. De nossa parte, não são causas surpresa: é o reflexo do quanto realizará o novo edil.

Finalmente tivemos a fala do prefeito que terminava sua gestão: Dr. Carlos Moritz. Também publicamos suas palavras. Através das mesmas poderão nossos leitores ver o trabalho dedicado, honesto e de justiça desenvolvido pelo ainda prefeito.

Às 12 horas o sr. Cyro Gevaerd reuniu as autoridades, seus mais intimos amigos e ainda familiares na Churrascaria Bôa Parada para um leute almoço.

Finalmente às 18 horas em sua Granja, em Bateias, reuniram-se os amigos do jovem prefeito para uma churrasquada de confraternização. Na principal praça da cidade a banda musical S. Pedro de Gaspar, ofereceu à população brasqueense uma retreta.

ANO XXVIII — Brusque, 4 de Fevereiro de 1961 — Nº. 1.463

O REBATE

Diretor: Kurt Schloesser — Diretor de Redação: Adherbal Schaefer

DISCURSO DO NOVO PREFEITO DE BRUSQUE

"Quiz o destino, que BRUSQUE, ao iniciar seu segundo século de bravos existência, receberse a colaboração moderna mas desinteressada, do mais jovem de seus administradores.

E, o resultado eloquente da confiança dos povos da atualidade, na mocidade que, ensaiando seus passos na vida pública, vem compreendendo, sentindo e respondendo oferecer a vigor de sua disposição para continuar a obra que os seus antepassados e mestres de vida, em etapas brilhantes e destacadas, construiram com a vontade dos tempos.

Longe de não, sempre existe o desejo de receberem um cargo de tão grande honra, completamente despido de vaidade, nos lançamos a campanha eleitoral compenetrados o dever de não fugir a responsabilidade empregando-se em favor de nossa terra, o máximo pessoal em trabalho honrado e boa vontade.

Alçados ao honroso cargo pela vontade popular, aqui estamos disposto, mais do que nunca a empregar com todas as forças do meu coração o vigor de nossa mocidade para a construção de um Município digno do respeito e admiração dos outros irmãos dos demais municípios brasileiros.

Estamos plenamente cientes das responsabilidades arcadas por esta investidura. Vamos para a nova batalha com os olhos bem abertos e vigilantes. Temos presente as dificuldades, as dúvidas e as dificuldades que, por certo advirão com o correr dos tempos.

Mas com boa vontade, a resignação, havemos de conduzir os destinos administrativos de Brusque, dando de um clima de tranquilidade, paz e progresso.

Não devemos estranhamos no estudo e na organização dos trabalhos para tratar os problemas de nossa terra. Só bem que a RESPONSABILIDADE DOS ATOS recaírão inteiramente sobre nossos ombros, teremos a máxima satisfação de dividir com o povo brasqueense o direito de encaminhar as soluções dentro de fundamentações sérias, sólidas e coordenadas. Participaremos com os nossos amigos, conselheiros e COM TODOS OS HOMENS DE BOA VONTADE, o planejamento para execução de programas.

Não transigiremos porém com os abusos e as irregularidades que por ventura vinhamos coibir. Teremos nesse ponto, rigorosos e intransigentes, para que o patrimônio público não se veja prejudicado por ações nefastas de quem quer que seja.

Com a Câmara Municipal de Brusque teremos as melhores relações e esperamos a melhor colaboração possível.

O Orgão Legislativo do Município, localizado dos atos da Executivo Municipal — cuja de sua grande responsabilidade nos quadros do Governo — deverá participar definitivamente na administração, principalmente pela orientação pura e desinteressada de seus dignos componentes.

Juntos, efetivamente, sem constrangimento de interesses políticos partidários, poderemos por excelência harmônica, poderemos construir uma obra de paz, e de progresso.

É preciso que exista a compreensão e boa vontade de todos — Governantes e Governados.

É imperiosamente necessário que o bom senso prevaleça nas decisões que amoldem e procurem solucionar os problemas.

Existem as barreiras, tentando talhar os passos da administração pública.

A exigua receita por extensão de um município progressista como o nosso, mormente após completar o seu centenário sob de vida, RECEITA cerca de 50% de sua arrecadação total e 100% de sua receita local, orçada são destinados ao pagamento do pessoal. É com dos dinheiros que haverá de prescindir seriamente a administração.

Embora seja medida que não pode causar satisfação geral se impõe uma revisão urgente — justa e criteriosa — nos tributos municipais.

Revisão ordenada e equânime sem sobrecarregar as exigências de particulares ou profissionais, do Comércio ou da Indústria.

Almejamos por isso uma solução sensata para regularização das finanças — comprometerem entre a arrecadação e as exigências.

Embora esta receita se mostre insuficiente a necessidade do aparelho administrativo de Brusque, com a conservação dos serviços públicos, equacionação de programa e execução criteriosa do plano de trabalho, muito ainda se poderá fazer para proporcionar o alto índice de crescimento desta prospera Comarca.

Submetemos a respeitável consideração da Câmara Legislativa, o organograma e a codificação municipal.

continua na última página

DUAS PALAVRAS

E não serão muitas mais... "O REBATE", a sua tradição, o seu passado de lutas difíceis, tudo está de volta. E como d'antes: do saudoso fundador a fibra e honestidade estampada no espírito de seus filhos.

A nossa orientação na direção do mais velho semanário da região será de respeito às autoridades constituídas. Afinal de contas se estas lá estão são como consequência de nossos desejos. E não seremos nós os interessados em ver ruir por terra aquilo que ajudamos a constituir através de nosso pensamento.

Não nos furtaremos contudo a apontar os erros da administração através uma colaboração sincera, honesta, voltada para a grandeza da terra de Araujo Brusque.

O DIRETOR DE REDAÇÃO